

RESUMO EXPANDIDO - NUTRIÇÃO, REPRODUÇÃO E MANEJO

DIFERENÇA DE ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR EM FUNÇÃO DO TIPO DE ANDAMENTO

Stella Swerts Rosa (stellaswertsrosa@gmail.com)

Hítallo Eduardo De Magalhães (hitalloeduardo16@gmail.com)

Rafael Resende Faleiros (faleirosufmg@gmail.com)

Cristiano Gonzaga Jayme (cristiano.jayme@ifsudestemg.edu.br)

Pamella Grossi Sousa (pamella_grossi@yahoo.com.br)

Diogo Gonzaga Jayme (diogogj@gmail.com)

Vinícius Silveira Raposo (vinicius.raposo@ifmg.edu.br)

Objetivou-se caracterizar a prevalência de obesidade em equinos de alto desempenho durante a 39ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador. Foram avaliados 1130 animais a partir de 15 meses de idade, machos e fêmeas de marcha picada e marcha batida na admissão em pista para o campeonato de morfologia. Foi avaliado o Escore de Condição Corporal (ECC) classificados de 1 a 9. Os dados foram verificados quanto à normalidade pelos testes de Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov e à homoscedasticidade pelo teste de Bartlett. Dos atletas avaliados, 77% apresentam sobrepeso ou obesidade, 47,52% em escore 7 e 29,65% em escore 8 e 9, respectivamente. Quando segmentados pelo andamento, animais de marcha picada

apresentaram diferença ($p < 0,05$) no ECC comparados aos de marcha batida, de 6,4 e 7,5, para marcha picada e batida, respectivamente.